

ATA DA 3ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR GERAL DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Na sala de reunião da Reitoria do IFG, no município de Goiânia, no dia 14 de setembro de 2018 às 10:00 horas da manhã, reuniram-se por meio de Web conferência os membros dos comitês de acompanhamento de egressos do IFG, com a presença de: Lillian Pascoa Alves (PROEX), Ivanillian Ferreira Paislandim (PROEX), Fabiano Paiva Vieira (PROEX), Danielle Fernanda Moraes Pavan (PROEN), Marcia Julia dos Santos Sousa (Câmpus Senador Canedo), Mauricio Fernandes de Abreu (Câmpus Formosa), Andreia Rezende de Oliveira (Câmpus Goiânia), Bruno Quirino Leal (Câmpus Formosa), Fabio Teixeira Kuhn (Câmpus Águas Lindas), Roney Lopes Lima (Câmpus Jataí), Tallyta da Silva Curado (Câmpus Jataí), William Stefano Silva (Câmpus Águas Lindas) e José Renato Masson (Câmpus Aparecida de Goiânia). O Coordenador de Estágio e Trabalho do IFG, Fabiano Paiva Vieira (PROEX), abriu os trabalhos apresentando aos presentes a Diretora Lillian Pascoa Alves (PROEX), que assumiu recentemente a Diretoria de Ações Profissionais e Tecnológicas da PROEX/IFG. Lillian Pascoa Alves (PROEX) cumprimentou a todos, disse que assumiu a Diretoria de Ações Profissionais e Tecnológicas na semana passada e que, na transição do cargo de direção, ficou definido que o acompanhamento de egressos é uma prioridade da Diretoria. Fabiano Paiva Vieira (PROEX) apresentou a pauta da reunião com dois elementos: revisão do Instrumento de Acompanhamento de Egressos do IFG, e sugestões para o 3º Encontro do Mundo do Trabalho. Na sequência, Fabiano Paiva Vieira (PROEX) iniciou os informes. Informou sobre a necessidade de retificar-se a portaria dos Comitês de Acompanhamento de Egressos e que nela deve constar a presidência e vice-presidência de cada comitê, definida em ata por câmpus. Fabiano informou que os câmpus Águas Lindas, Cidade de Goiás, Goiânia Oeste e Senador Canedo já encaminharam as atas e que os comitês dos demais câmpus devem reunir-se para definir a presidência e vice-presidência e encaminhar a informação por ata via e-mail. José Renato Masson (Câmpus Aparecida de Goiânia) informou que o Câmpus Aparecida já encaminhou. Fabiano Paiva Vieira (PROEX) pediu que os comitês dos Câmpus que ainda não encaminharam as atas, encaminhem até a próxima sexta-feira, para que a portaria possa ser retificada. Passaram, então, à discussão do primeiro ponto de pauta: revisão do Instrumento de Acompanhamento de Egressos do IFG. Fabiano Paiva Vieira (PROEX) iniciou a apresentação da proposta de revisão do instrumento, solicitando aos participantes que fizessem as sugestões necessárias para o aprimoramento do questionário. Não houve sugestões para a primeira questão. Para a segunda questão, Danielle Fernanda Moraes Pavan (PROEN) sugeriu como alteração uma segmentação na questão, a fim de que o questionário fique menos cansativo para os respondentes. Roney Lopes Lima (Câmpus Jataí) perguntou se a questão é de múltipla escolha ou de escolha única. Fabiano Paiva Vieira (PROEX) esclareceu que não é de múltipla escolha, acrescentou ainda que a priori é necessário repensar um

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
DIRETORIA DE PROFISSIONAIS E TECNOLÓGICAS

acompanhamento de longo prazo, com pesquisas subsequentes. Disse que não sabe se o formato de múltipla escolha facilitaria, apesar de que seria perfeitamente possível que o respondente precisasse marcar mais de uma opção de resposta para essa questão. Fabiano Paiva Vieira (PROEX) disse que será analisada a questão e elogiou a sugestão. Na terceira questão, Fabiano Paiva Vieira (PROEX) sugeriu que sejam suprimidos os itens 2 e 3. Roney Lopes Lima (Câmpus Jataí) disse que, como a questão está em escala, esses itens podem ser mantidos, e ressaltou que alguns cursos têm libras como disciplina opcional. Danielle Fernanda Moraes Pavan (PROEN) sugeriu que seja retirado o item 12, ou que seja alterado para “o exercício da cidadania”. Fabiano Paiva Vieira (PROEX) sugeriu que “o exercício da cidadania” seja acrescentado ao item 11 e que o item 12 seja suprimido. Na quarta questão, Danielle Fernanda Moraes Pavan (PROEN) sugeriu que se inclua a atualização do acervo, inclusive virtual. Sobre o item 10, Roney Lopes Lima (Câmpus Jataí) lembrou que alguns cursos não possuem estágio obrigatório. Fabiano Paiva Vieira (PROEX) explicou que o item 10 desta questão é uma das poucas questões sobre estágio que foram mantidas neste questionário, pois será realizada outra pesquisa específica sobre estágio a ser aplicada para os alunos ao final do curso. Fabiano Paiva Vieira (PROEX) explicou como se pretende criar essa pesquisa sobre estágio. Roney Lopes Lima (Câmpus Jataí) elogiou a iniciativa. Fabiano Paiva Vieira (PROEX) sugeriu que se mantenha o item 10 e sejam retiradas as outras perguntas sobre estágio, pois os alunos aos quais não se aplique esta questão podem marcar a resposta “não se aplica”. Lillian Pascoa Alves (PROEX) sugeriu que na escala o item “não se aplica” não seja o item 1, mas o item 0, para representar melhor a opção. Fabiano Paiva Vieira (PROEX) explicou que essa é uma limitação do sistema, cuja escala parte do item 1. Quanto à quinta questão, Fabiano Paiva Vieira (PROEX) disse que esta confere um indicador do afeto do egresso com o IFG, e chama a atenção para os itens 7 e 8, disse que esta opção já está prevista nos editais da PROEX e será sugerido também para os editais da PROPPG. Danielle Fernanda Moraes Pavan (PROEN) sugeriu uma alteração de redação: que se padronize o termo “cursar” ou “frequentar o curso”, sendo que a última opção parece muito solta. Remetendo à questão anterior, Fabio Teixeira Kuhn (Câmpus Águas Lindas), disse que pensa que as experiências dos estágios devem ser compartilhadas sim, para que haja mais ferramentas para o êxito na execução, no entanto, como alguns cursos não têm estágio obrigatório, não sabe se cabem no formulário. Não havendo considerações sobre sexta questão, passaram a discutir a sétima questão. Fabiano Paiva Vieira (PROEX) questionou se para responder à sétima questão seria mais adequado escala ou múltipla escolha, e também questiona a relevância do item 3. Danielle Fernanda Moraes Pavan (PROEN) concorda, questiona também a relevância do item 1 e sugere que esta questão seja vinculada à questão anterior, de forma que a sétima questão apenas seja apresentada a quem responder afirmativamente à sexta questão. Lillian Pascoa Alves (PROEX) observou que esta questão mistura a resposta sobre estar

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
DIRETORIA DE PROFISSIONAIS E TECNOLÓGICAS

trabalhando ou não na área, com o tempo de trabalho, e sugere separar essas duas perguntas. Todos concordaram. Partiram então à análise da oitava questão. Fabiano Paiva Vieira (PROEX) afirmou que esta é uma das questões que ele sugere que conste apenas na pesquisa específica de estágio. Danielle Fernanda Morais Pavan (PROEN) afirmou que é fundamental manter o estágio nesta pesquisa de egressos, mas, como sugerido anteriormente, que se desmembrem as questões para que nem todos os respondentes precisem responder a todas as questões. Fabiano Paiva Vieira (PROEX) concordou pela racionalização dos itens da questão e solicitou aos participantes que analisem objetivamente nesta reunião e posteriormente analisem com calma entre pares, a fim de avaliar minuciosamente o questionário e encaminhar por e-mail as sugestões. Quanto à nona questão, Fabiano Paiva Vieira (PROEX) afirmou que o objetivo desta questão é saber o que pode ser potencializado no estágio, para que mais experiências levem à contratação dos alunos. Quanto à décima questão, Danielle Fernanda Morais Pavan (PROEN) sugeriu conferir se as respostas estão em múltipla escolha. Lillian Pascoa Alves (PROEX) sugeriu remover o item 6 e deixar que o item 7 complete a resposta. Danielle Fernanda Morais Pavan (PROEN) afirmou que as respostas dos itens 5 e 7 estão muito próximas. Roney Lopes Lima (Câmpus Jataí), Marcia Julia dos Santos Sousa (Câmpus Senador Canedo) e Fabio Teixeira Kuhn (Câmpus Águas Lindas) concordaram. Lillian Pascoa Alves (PROEX) disse que acredita que o item 5 é relevante, pois indica um bom motivo para a escolha da atuação em outra área, pois isso não significa que o respondente não teve oportunidade em sua área de formação. Danielle Fernanda Morais Pavan (PROEN) disse que não acredita que esse seja um item relevante para a instituição. Fabiano Paiva Vieira (PROEX) sugeriu que os itens 5 e 6 sejam suprimidos, caso ninguém se manifeste em contrário. Não havendo manifestações, passaram à análise da décima primeira questão. Fabiano Paiva Vieira (PROEX) disse que essa questão pode trazer referências do que podemos oferecer para os nossos egressos. Danielle Fernanda Morais Pavan (PROEN) sugeriu incluir também os cursos de capacitação e qualificação em serviço, oferecidos pelas empresas aos funcionários. Fabiano Paiva Vieira (PROEX) sugeriu incluir também os cursos formais regulares e de pós-graduação. Marcia Julia dos Santos Sousa (Câmpus Senador Canedo) sugeriu que se incluam cursos a distância de curta duração. Fabiano Paiva Vieira (PROEX) respondeu que o egresso pode marcar as duas opções: curta duração e à distância, mas concorda que é pertinente. Passaram, então à discussão sobre a décima segunda questão. Fabiano Paiva Vieira (PROEX) afirma que há diferenças entre a escala de renda que tem sido utilizada em nosso questionário e a escala utilizada pelo IBGE e que, portanto é possível optar por um dos dois formatos, considerando que o IBGE é uma referência nacional e tem uma escala mais específica. Roney Lopes Lima (Câmpus Jataí) disse que, em sua opinião, mantém-se a atual. Danielle Fernanda Morais Pavan (PROEN) afirmou que, o formato que é usado atualmente é mais intuitivo e funcional, disse que o do IBGE poderia até mesmo influenciar no abandono do questionário. Lillian Pascoa Alves (PROEX)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
DIRETORIA DE PROFISSIONAIS E TECNOLÓGICAS

sugeriu incluir o valor atualizado do salário mínimo junto ao enunciado da questão. Tallyta da Silva Curado (Câmpus Jataí) questionou se não seria necessário apenas alterar um pouco o texto do atual, que pode ser escrito como entre 1 e 2 salários mínimos e disse que há intervalos que não estão descritos, que é necessário apenas tomar esse cuidado, assim como está no IBGE. Roney Lopes Lima (Câmpus Jataí) e Fabio Teixeira Kuhn (Câmpus Águas Lindas) afirmaram que estão de acordo com a colega e sugeriram que, dessa forma, mantenha-se o formato de escala atual. Danielle Fernanda Moraes Pavan (PROEN) sugeriu que somente se altere a redação do item 6 e do enunciado. Todos concordaram em manter a questão como está, com as alterações de redação que foram sugeridas. Passaram, então a analisar a décima terceira questão. Lillian Pascoa Alves (PROEX) sugeriu que, na opção outros, seja incluído um campo para que o respondente descreva qual é a outra forma de trabalho. Não houve mais sugestões sobre a décima terceira questão. Quanto à décima quarta questão, Fabiano Paiva Vieira (PROEX) questionou se é necessário manter essa questão de validação do questionário. Danielle Fernanda Moraes Pavan (PROEN) disse que acha melhor retirar, pois a questão não dá elementos suficientes para realizar uma análise, pois não é possível conhecer os aspectos que não se adequam e sugeriu que seja deixada uma questão aberta para essa resposta. Fabiano Paiva Vieira (PROEX) questionou se seria melhor de deixar apenas uma questão aberta, apenas a questão objetiva ou as duas opções, para responder sobre a adequação do questionário, pois poderia ser mais simples a análise quantitativa que a análise qualitativa. Lillian Pascoa Alves (PROEX) afirmou que provavelmente a questão aberta é mais qualificada que a questão fechada. Fabio Teixeira Kuhn (Câmpus Águas Lindas) concordou. Fabiano Paiva Vieira (PROEX) afirmou que, portanto, mantém-se a questão, mas sem a obrigatoriedade de responder. Tallyta da Silva Curado (Câmpus Jataí), disse que deixou passar o momento, mas questiona se, no item que pergunta sobre atualização na área de conhecimento do seu curso, seria válido colocar a opção “Não se atualiza”, pois seria a ideia de levar em consideração a possibilidade de não estarem se atualizando na área de formação de maneira alguma, ou se isso já estaria sendo considerado no item “Outras formas” ou apenas indicando o item 1 na escala. Fabiano Paiva Vieira (PROEX) afirmou que esse questionamento é pertinente, mas que essa opção está contemplada na escala, porém, é necessário melhorar a redação do enunciado da questão. Finalizada a análise do formulário, Fabiano Paiva Vieira (PROEX) agradeceu as contribuições de todos e informou que podem ser enviadas sugestões até a próxima semana. A partir deste momento, iniciaram as discussões sobre o segundo ponto de pauta: sugestões para o 3º Encontro do Mundo do Trabalho. Fabiano Paiva Vieira (PROEX) destacou que este ano não haverá os eventos institucionais, inclusive o SIMPEEX, portanto, as discussões de pauta para o evento do mundo do trabalho seguirão para o 3º Encontro do Mundo do Trabalho, que possivelmente será realizado no mês de maio de 2019. Fabiano Paiva Vieira (PROEX) também ressaltou que há limitações financeiras para a

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
DIRETORIA DE PROFISSIONAIS E TECNOLÓGICAS

realização do evento. Lillian Pascoa Alves (PROEX) levantou um questionamento sobre levar as pautas da temática do mundo do trabalho para os eventos locais já existentes, como as Secitec, por exemplo, como forma de estender essa temática para o âmbito regional, a fim de deixar a discussão menos endógena e leve realmente a fortalecer o vínculo com o mundo do trabalho. Fabiano Paiva Vieira (PROEX) questiona até que ponto o evento é momento de discutir as problematizações internas para aprimorar os processos de trabalho e sugere definirem qual será realmente o foco encontro: discussões internas ou conceituais abertas a alunos e egressos e inclusive tentar um apoio financeiro externo maior, sugeriu que as pautas internas sejam discutidas por web conferência e pede sugestões dos participantes. Roney Lopes Lima (Câmpus Jataí) disse que somente participou do evento uma vez, este ano, e que não fica confortável para tomar uma posição sobre isso, mas confia nas observações da equipe. Fabio Teixeira Kuhn (Câmpus Águas Lindas) disse que também participou apenas uma vez. Fabiano Paiva Vieira (PROEX) disse que a ideia não é definir tudo nesta reunião, mas levar a questão para que seja discutida entre os pares. Bruno Quirino Leal (Câmpus Formosa) disse que acha interessante compartilhar primeiro com os pares. Marcia Julia dos Santos Sousa (Câmpus Senador Canedo) disse que acredita que o assunto deve ser discutido nos campus e depois o grupo todo se reunir e afirmou que crê que poderão sair com uma proposta. Roney Lopes Lima (Câmpus Jataí) concordou que se decida primeiro entre os pares. Fabiano Paiva Vieira (PROEX), então, disse que as sugestões para o evento ficarão para a próxima reunião. Finalizado o segundo ponto de pauta, Fabiano Paiva Vieira (PROEX) pediu sugestões para a próxima reunião dos Comitês de Acompanhamento de Egressos e pediu que enviassem, até a sexta-feira seguinte, as atas das reuniões que definiram presidente e vice-presidente dos Comitês Locais de Acompanhamento de Egressos, juntamente com as sugestões para o formulário da pesquisa de egressos apresentado. Por fim, o professor Fabiano Paiva Vieira propôs que os fosse agendada a data da próxima reunião e o grupo optou pela data de 18/10/2018. A equipe DAPT agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião às 11:49.